SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Tema do Projeto Institucional 2022
FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS APLICADAS

Subprojeto Língua Inglesa:
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DE RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Área:
Língua Inglesa (Letras-Inglês)
Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo:
Apodi (RN) Caraúbas (RN) Governador Dix-Sept Rosado (RN) Olho D'água do Borges (RN) **Lista de escolas do contexto apresentado:** EE ANTONIO CARLOS ENS 1 GRAU – Caraúbas (RN) EE PROF LOURENCO GURGEL OLIVEIRA ENS FUND E MEDIO – Caraúbas (RN) EE PROF MARIA SILVIA DE V CAMARA – Caraúbas (RN) EE SEBASTIAO GURGEL ENS MEDIO – Caraúbas (RN) EM JONAS GURGEL – Caraúbas (RN) EM PROF LEONIA GURGEL FERNANDES DE AZEVEDO – Caraúbas (RN) EM PROF FRANCISCO DE ACACI VIANA – Caraúbas (RN) EM FRANCISCO DE SOUZA JUNIOR – Caraúbas (RN) EM JOSUÉ DE OLIVEIRA – Caraúbas (RN) EE PROFESSOR ALMIRO DE FRANÇA SILVA - Caraúbas (RN) EE FERREIRA PINTO – Apodi (RN) EE PROF ANTONIO DANTAS – Apodi (RN) EE SEBASTIÃO GOMES DE OLIVEIRA – Apodi (RN) EE VALDEMIRO PEDRO VIANA – Apodi (RN) EE JERONIMO ROSADO - Governador Dix-Sept Rosado (RN) EE MANOEL JOAQUIM - Governador Dix-Sept Rosado (RN) EM FRANCISCO QUEIROZ PORTO - Governador Dix-Sept Rosado (RN) EM ANTONIA LOPES ALVES - Governador Dix-Sept Rosado (RN)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO – UFERSA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

ESCOLA ESTADUAL 20 DE SETEMBRO – Olho D'água do Borges (RN) ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO CARLOS DE PAIVA – Olho D'água do Borges (RN)		
Núcleos		
Quantidade de núcleos 2 núcleos		**Quantidade de residentes** 30 residentes bolsistas + 6 voluntários
Cursos participantes		
Código e-Mec/ Letras/Inglês : 1270672	CPC e CC: 5	**Nº de licenciandos com mat. ativa** 209
Objetivos		

O subprojeto aqui apresentado como proposta para o Programa de Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA - Campus Caraúbas) configura-se como uma das vertentes de atuação do projeto institucional intitulado *"Formação docente no contexto do semiárido: tecnologias educacionais aplicadas"*. Dentro desse eixo temático, o presente subprojeto traz como título: "*Ensino de língua inglesa através de recursos educacionais digitais: experiências formativas a partir da elaboração de metodologias ativas"*.

Objetivo geral: constituir-se como um núcleo de formação docente para alunos-professores do curso de Letras/Inglês, tendo em vista o uso de recursos educacionais digitais para o ensino de língua inglesa a partir de propostas metodológicas centradas no aluno.

Objetivos específicos:

- Proporcionar o diálogo entre teoria e prática no convívio com a realidade de escolas públicas e nos afazeres diários de professores de língua inglesa.
- Valorizar a escola como ambiente profícuo para o desenvolvimento da construção do conhecimento da formação do licenciando em Letras/Inglês.
- Discutir concepções teóricas fundamentais para o trabalho com ensino de língua inglesa na escola.
- Investigar a relação das escolas com recursos educacionais digitais e como as realidades de ensino e aprendizagem de língua inglesa podem se beneficiar desses recursos.
- Potencializar o cenário de ensino de língua inglesa no contexto do semiárido potiguar a partir da elaboração de tarefas de aprendizagem centradas no aluno, desenvolvidas a partir do uso de recursos educacionais digitais.

Concepções pedagógicas

Recursos Educacionais Digitais (RED) podem ser compreendidos como arquivos ou ferramentas digitais em formatos que podem variar entre texto, áudio, imagem, vídeo, jogo, software, ou outros mais, e que funcionam como materiais didáticos para o ensino (BRASIL, 2018, p. 59). Para língua inglesa, os recursos digitais podem trazer uma série de benefícios para o desenvolvimento de componentes da habilidade linguística, interação, integração das quatro habilidades e motivação (TUMOLO, 2014).

Além disso, pensar no desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas no uso de recursos digitais também significa considerar que a aprendizagem escolar deve estar associada às práticas socioculturais que acontecem fora das paredes da escola. Isso traz repercussões importantes para o cenário de formação de professores, uma vez que precisamos, ainda nos estágios de formação inicial, criar oportunidades para que licenciandos compreendam os recursos digitais como ferramentas potencializadoras da aprendizagem e que saibam elaborar criticamente e criativamente metodologias de ensino que facilitem a aprendizagem de uma língua adicional.

O uso de recursos digitais, a partir de uma experiência formativa crítica e criativa, tem como objetivo central levar os residentes a problematizar o mero uso instrumental de ferramentas tecnológicas e a considerar questões sociocognitivas no concernente à acessibilidade, participação, interação e motivação. Ademais, é importante que os residentes desenvolvam uma sistematização metodológica de uso desses recursos, de modo que as tecnologias digitais colaborem com os objetivos de ensino de língua inglesa.

No âmbito do ensino de línguas, alguns exemplos de metodologias ativas podem ser ilustradas em abordagens como o ensino de línguas baseado em tarefas (ELBT), a aprendizagem baseada em projetos (ABP), dentre outras que tenham como fundamento o desenvolvimento de tarefas de aprendizagem que considerem os aprendizes como protagonistas de suas experiências de construção de conhecimento. Ao usarmos o termo "tarefas", nos referimos a uma atividade (ou conjunto de atividades) de aprendizagem cujo objetivo seja levar os alunos a transmitirem significados num contexto situacional específico, relacionado com o mundo que os rodeia, o que significa que eles necessitam manipular, produzir e interagir na língua a qual estão aprendendo, a fim de resolverem uma situação comunicativa. A tarefa, diferentemente de um exercício, proporciona um contexto, um motivo para adquirir a língua.

O trabalho formativo focado no uso de recursos digitais e no desenvolvimento de metodologias ativas para o ensino de língua inglesa está em conformidade com as orientações dispostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O documento apresenta que o meio digital potencializa práticas de multiletramentos, através dos quais os aprendizes entrelaçam semioses e linguagens, sejam elas verbais, visuais, corporais ou audiovisuais. Dentre as competências apresentadas pelo documento, duas delas, evidentemente se relacionam com práticas de ensino através de recursos digitais, a saber:

> Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social (p. 246).
>
> Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável (p. 246).

O desenvolvimento de metodologias ativas para a elaboração de práticas pedagógicas de língua inglesa podem ser potencializadas com o uso de recursos digitais. No decorrer das experiências formativas do presente subprojeto, algumas possibilidades exploradas pelos licenciandos poderão ser gamificação, cultura maker, aprendizado por problemas, projetos e baseado em tarefas, sala de aula invertida, seminários e discussões, digital Storytelling, *podcasts,* etc.

A variedade de recursos que um professor de línguas leva para a sala de aula é grande, especialmente no intuito de envolver os alunos na construção e significado do que estão aprendendo (HARMER, 2001). Para que a formação ao longo do PRP permita o crescimento dos residentes para sua atuação profissional, associá-la ao uso de tecnologias e centrar seu uso nos alunos permite entender e contribuir com a sala de aula de maneira substancial.

Somente oferecer a tecnologia não torna a sala de aula um lugar mais atraente. Pelo menos não por muito tempo, já que a atenção e a aprendizagem serão consequências do bom uso da tecnologia. Assim, propomos que o ensino de língua inglesa utilizando recursos educacionais digitais seja pensado tanto de acordo com o recurso utilizado, como também com a finalidade a que ele se propõe.

Justificativa e relevância

A proposta do subprojeto justifica-se (1) pela sua contribuição com contextos escolares de ensino de língua inglesa a partir do desenvolvimento de metodologias ativas fundamentadas no uso de recursos digitais; (2) pela sua constituição como núcleo formativo para licenciandos do curso de Letras/Inglês da UFERSA; (3) pelo desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas com fundamentos teóricos contemporâneos e com as orientações de documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC); e (3) pela divulgação de resultados através de eventos e produtos que tenham como objetivo a divulgação científica advinda de experiências de formação inicial docente.

Além, claro, de permitir a continuidade da oportunidade que o FORPIBID-RP tem

oferecido. Alunos que participaram do PIBID por estarem na primeira metade do curso de licenciatura, agora podem continuar atuando mesmo estando em formação, passando a integrarem o PRP. Na culminância dos projetos institucionais PIBID e RP que se iniciaram no ano de 2020 tivemos o evento de encerramento em torno da temática "Experiências de Aprendizagem e Formação Docente em Contexto de (Re)Invenção da Práxis Educativa" em que os alunos apresentaram seus relatos de experiência e, certamente, poder continuar promovendo iniciativas como estas em escolas públicas da região do Semiárido Potiguar tornará a realidade dos envolvidos muito melhor.

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação

1. **Atividades de inserção e ambientação do licenciando:**

Para a inserção e a ambientação dos residentes, organizaremos visitas às escolas para propiciar a integração com o grupo gestor e professores selecionados em cada uma das instituições para a participação no subprojeto. Neste primeiro momento, embora não seja um encontro também com os residentes, é um meio para a inserção deles no âmbito escolar em que vão atuar. Na sequência, faremos um encontro para apresentação do projeto de residência pedagógica com todos os envolvidos. Neste encontro, elaboraremos um calendário de reuniões em que nós, professores orientadores, residentes e preceptores, teremos a oportunidade de articular as equipes e dar encaminhamentos para desenvolver um plano de atividades.

2. **Encontros para orientações, planejamentos e avaliações:**

A cada início de módulo, organizaremos um encontro para elaboração de um plano de atividades, em conjunto com residentes e preceptores. No decorrer das 138h de cada módulo, teremos encontros quinzenais para discussão das ações/atividades que constituem o projeto com o objetivo de orientar o desenvolvimento das sistematizações, discutir pontos positivos e negativos do que já foi colocado em prática e (re)planejar ações futuras, ou seja, a reflexão acerca das ações efetuadas será uma constante na prática dos envolvidos no projeto.

3. **Encontros formativos em ação:**

Iremos propor uma rotina de encontros formativos para que professores orientadores, coordenadores, preceptores e residentes discutam potencialidades e possíveis lacunas dos conceitos teóricos que embasam as ações do projeto, bem como de outros referenciais teóricos que passem a ser integrados ao projeto, tendo sempre o intuito de assegurar a implementação desses conceitos à prática docente.

4. **Relatórios semestrais:**

Os professores orientadores, os residentes e os preceptores devem, no período de 6 meses, ou seja, ao final de cada módulo, construir relatórios acerca da atuação nas ações do projeto.

5. **Encontros com o núcleo pedagógico da escola**

Temos o intuito de trabalhar por meio da política de diálogo também com o núcleo pedagógico da escola para realizarmos uma aproximação com a dinâmica da instituição e com as possíveis ações que possam integrar esse núcleo à equipe do projeto.

6. **Visitas e/ou observação**

Realizaremos observações/visitas aos residentes em seus campos de atuação para avaliar a desenvoltura de cada um deles nas atividades de docência.

7. **Compartilhamento de resultados/produtos/experiências**

Realizaremos eventos institucionais no âmbito da universidade e das escolas-campo, através dos quais os residentes poderão apresentar seus projetos em formato de pôsteres e comunicações orais, bem como publicaremos resultados a partir da elaboração de relatos de experiência.

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
Atividades de inserção e ambientação do licenciando	residentes, preceptores e docentes orientadores	visitas às escolas e encontros com todo o núcleo.
Encontros para orientações, planejamentos e avaliações	residentes, preceptores e docentes orientadores	reuniões periódicas.
Encontros formativos em ação	residentes, preceptores, docentes orientadores e colaboradores externos.	Oficinas formativas em formato presencial, híbrido ou remoto.
Relatórios semestrais	residentes, preceptores e docentes orientadores	sistematização de tarefas em documento escrito.
Encontros com o núcleo pedagógico da escola	residentes, preceptores, docentes orientadores e coordenação pedagógica das escolas.	reuniões modulares (1 encontro a cada módulo).
Visitas e/ou observação	residentes, preceptores, docentes orientadores, coordenação pedagógica das escolas e direção.	Encontros presenciais modulares (1 encontro a cada módulo)
Compartilhamento de resultados/produtos/experiências	comunidades acadêmicas e escolares.	Eventos, produções culturais, exposições, pôsteres e artigos de vivência.

Planejamento da carga horária de atividades dos residentes	
Atividade (por módulo de 138h)	**Carga horária** (por módulo de 138h)
Preparação de equipe	86 horas
Elaboração de projetos de ensino e planos de aula	12 horas
Regência e acompanhamento do preceptor	40 horas
Produção/ produto	**Forma de divulgação**
Artigo de vivência	publicação em periódicos/ anais
Pôsteres	eventos institucionais
Comunicação oral	eventos institucionais

REFERÊNCIAS

BRASIL. Universidade Federal de Santa Catarina. Núcleo Multiprojetos de Tecnologia Educacional. **Relatório de pesquisa para o desenvolvimento da plataforma integrada MEC de Recursos Educacionais Digitais.** (Relatório de cumprimento de objeto). Florianópolis, 2018.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, Brasil, 2018.

HARMER, Jeremy. Educational technology and other teaching equipment. In: HARMER, Jeremy. **The Practice of English Language Teaching.** Harlow: Longman, 2001. Cap. 10. p. 134-153.

TUMOLO, Celso. **Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira.** 2014. Revista Ilha do Desterro. A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies, ISSN - 2175-8026, Florianópolis, Brasil.